



ALLELUIA

# ALLELUIA

ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1948

ÓRGÃO DA LIGA INDEPENDENTE CATÓLICA FEMININA  
PROPRIEDADE DA LIGA CATÓLICA FEMININA

DIRECTORA:  
CONDESSA DE ALMOSTER

REDACTORA PRINCIPAL:  
RAQUEL DE SOUSA CALHEIROS

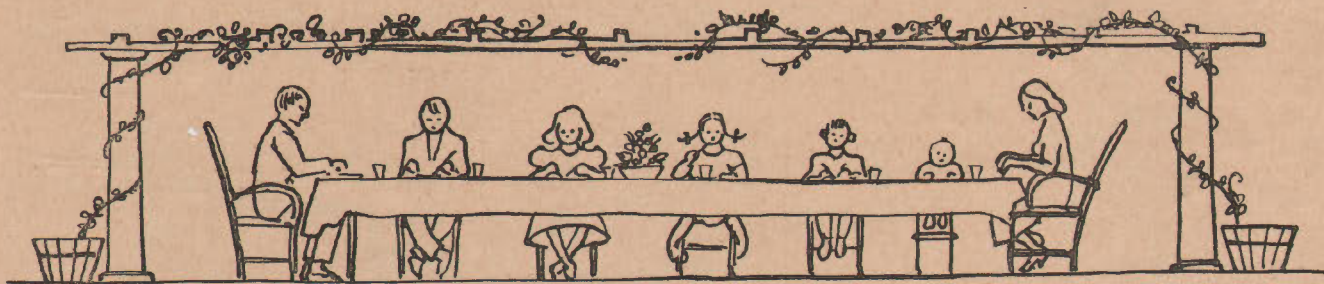
COLABORADORA GRÁFICA:  
MÁMIA ROQUE GAMEIRO M. BARATA

CORPO REDACTORIAL:  
CONDESSA DE FORNOS  
MARIA ISABEL FREITAS SIMÕES NUNES  
CONDESSA DE VALLE DE REIS  
MARIA T. DE SOTTOMAYOR NEUPART  
JULIETA GOMES DE AMORIM D'OREY  
MARIA TERESA ALVES DINIS  
SOFIA DA COSTA CABRAL DE MACEDO

## SUMÁRIO

CARTA DE SUA SANTIDADE  
O MEIO INDEPENDENTE DESPERTA PARA SÉRIA PREOCUPAÇÃO —  
D. A. F.  
MENSAGEM DE FATIMA — P. S. R.  
UMA EVOCAÇÃO — Condessa de Vila-Flor  
GABRIEL MARCEL — Moura e Sá  
AQUELES QUE NÃO ESTÃO NA MODA.. OS QUE ENVELHECEM—Helcar  
PELO MUNDO  
EXEMPLO A SEGUIR — José de Siqueira  
AOS ÚLTIMOS COM DESESPERADA ESPERANÇA—Maria de Porto Manso  
BIBLIOGRAFIA  
MEIOS DE QUE DISPOMOS PARA ATINGIR A FELICIDADE NO CASA-  
MENTO E O QUE MAIS DIRECTAMENTE A IMPEDE — P. A.  
A MULHER NO LAR — Madalena Leite de Castro  
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES À CERCA DO ARRANJO DOS ALTARES —  
Maria José Mendonça  
A FAMÍLIA EM FÉRIAS E AS FÉRIAS EM FAMÍLIA  
O PROBLEMA DAS VACINAS NA CRIANÇA—Dr. Brito e Abreu  
PARA A BAGAGEM DE FÉRIAS — M. J. P. C. A.  
MODAS — M. J. A. R.  
AGENDA DA L. I. C. F.  
A L. I. C. F. NA VIDA DE SOCIEDADE  
A L. I. C. F. NOS DESPORTOS  
INTERIORES—L.  
A ARTE DE FREI TIBURCIO

COM APROVAÇÃO DA AUTORIDADE ECLESIASTICA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—POÇO NOVO, 35—LISBOA—TELEFONE 21753



# A Família em Férias e as Férias em Família

(extraído do livro «Vida e Alegria» de D. A. Fernandes e S. Rocha)

**T**ODOS os elementos da Acção Católica deveriam encarar as férias como o tempo dos trabalhos práticos do apostolado.

\* \* \*

Poderá parecer, à primeira vista, que as férias nada têm que ver com a vida social. Em primeiro lugar, importa não esquecer que as pessoas que nos servem (nos hotéis, pensões, bars, esplanadas, etc., etc.) são seres humanos... cada um tem a sua história porventura o seu drama, o seu calvário. Tem direito à nossa palavra amiga e dedicada a uma amostra de interêsse pelo seu caso.

\* \* \*

E' neste período salutar de férias que a família cristã deveria empregar todos os esforços, numa colaboração entre todos os seus membros, para que se realize o ideal da família — congregação da alegria.

\* \* \*

Devemos à população da terra onde nos encontramos, o bom exemplo da nossa vida, do nosso modo de ser, da nossa linguagem, do nosso vestuário, dos nossos divertimentos.

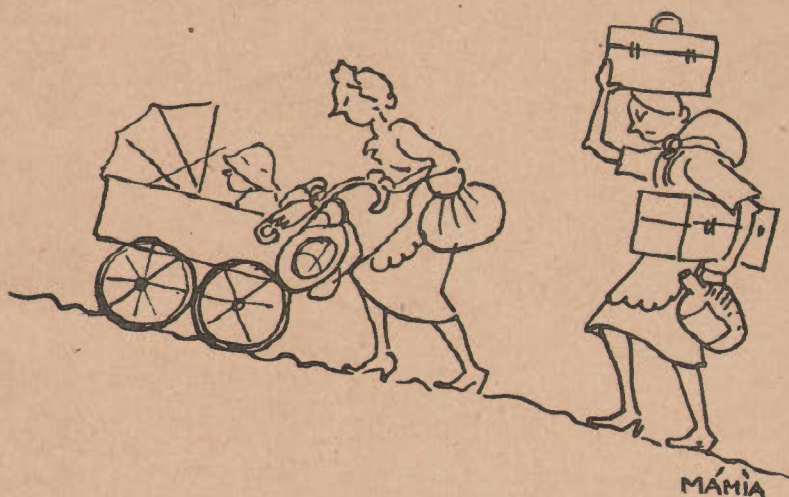


\*\*\*

E' intolerável a atitude soberba das pessoas que desprezam os que os servem pelo facto de pagarem os serviços embora generosamente. Tal atitude gera a revolta e o desprezo.

\*\*\*

Para obstar aos inumeros perigos que ameaçam a vida familiar durante as férias, importa crear uma mentalidade nova que leve as famílias cristãs



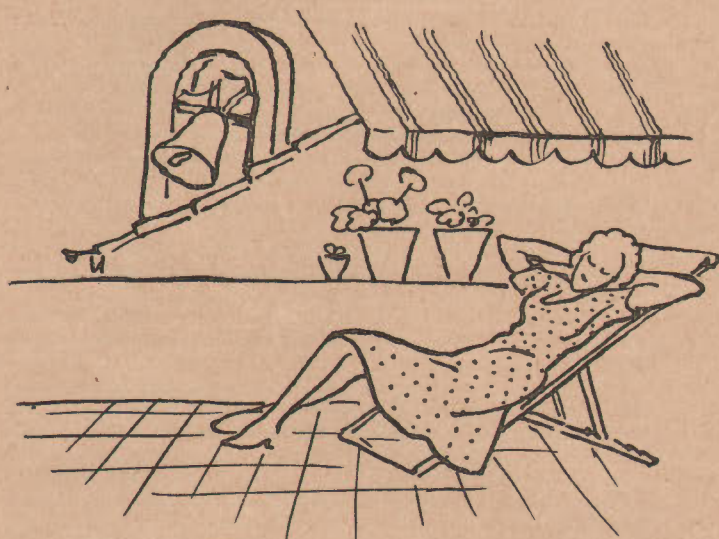
a atitudes de defesa diante dos divertimentos desmoralizadores e dissolventes da família.

\*\*\*

Como membros da sociedade devemos dar o nosso contributo para a elevação e aperfeiçoamento do povo. E' assim que as férias podem ser fecundas e abençoadas pelo apostolado.

\*\*\*

As ocupações habituais levam o pai a permanecer longas horas ausente, longe de sua esposa e de seus filhos. O tempo de aulas levou os estudantes a ficarem privados do convívio com seus



pais. O tempo de férias deve ser o tempo abençoado em que pais e filhos se reencontram, melhor se conhecem e mais se amam.

\*\*\*

A piedade livre generosa, dedicada durante as férias será a mais agradável a Deus.

E precisamente porque nesse longo período de repouso são maiores os perigos, mais intensa deve ser a vida de piedade, contanto que a palavra obrigatório não apareça quando se trate das nossas relações com Deus, que devem ser íntimas, profundas, filiais, doces, queridas.

